

## GESTÃO ADMINISTRATIVA PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Martina Andresa Weiss Lopes<sup>1</sup>

Mirela Jeffman dos Santos<sup>2</sup>

### 1 INTRODUÇÃO

A inserção dos acadêmicos recém-formados no mercado de trabalho pode representar um processo desafiador para qualquer profissional, incluindo nesse grupo os profissionais da área da saúde, cujas insegurança é frequentemente observada nos graduandos e egressos. As Instituições de Ensino Superior - IES, representam agentes influenciadores da disseminação do conhecimento, que são fundamentais na capacitação e preparação dos alunos para o seu futuro profissional, incentivando e motivando os alunos, para que os mesmos tenham iniciativas empreendedoras, realizando a implementação de práticas conectadas com a realidade, gerando impacto positivo diretamente na geração de emprego, na renda e no desenvolvimento econômico.

Devido ao conceito de gestão ser amplamente usado no campo empresarial e de acordo com o entendimento de Sobral e Peci (2013), a qualidade de uma administração pode ser um fator determinante para o sucesso ou o insucesso das organizações, pois refere-se à ação e ao efeito de gerir ou de administrar, o objetivo deste trabalho é analisar a importância da formação em gestão para os profissionais em saúde.

A Universidade de Santa Cruz do Sul está localizada na cidade de Santa Cruz do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Teve sua fundação em 1962 e a partir de 1993, com o êxito no processo de criação, denominou-se Universidade. Em 2018/1 conta com 60 cursos de graduação, 23 cursos de pós-graduação lato sensu, 8 cursos de mestrado e 5 cursos de doutorado em andamento nos cursos de pós-graduação stricto sensu. Caracteriza-se como uma universidade comunitária, que se propõe a atender o ensino, qualificando profissionais das mais diversas áreas de forma específica às necessidades culturais, educacionais, científicas e tecnológicas das suas regiões de abrangência.

---

<sup>1</sup> Acadêmica em Administração (UNISC).

<sup>2</sup> Doutora em Administração.

Na Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC, são ofertados 10 cursos pertencentes a área da saúde, sendo estes Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Tecnólogo em Estética e Cosmética.

Os cursos superiores da área da saúde, no geral, são focados na formação técnica dos estudantes, ou seja, enfatizam o conhecimento específico da área do conhecimento como enfermagem, odontologia e medicina, e pouco se preocupam com as competências complementares que podem tornar estes profissionais mais capacitados para atuar no mercado, especialmente na área de gestão. É bastante comum que os acadêmicos dos cursos de saúde, após se formarem, abram os seus próprios consultórios ou clínicas para atuar de forma autônoma. No entanto, esses profissionais recém-formados não foram preparados para administrar negócios, de modo que não dispõem do conhecimento necessário para atuar como gestores.

Deste modo, justifica-se a apresentação desta pesquisa, na qual pretende-se destacar a importância da administração para os profissionais da saúde e como estes profissionais podem se estabelecer no mercado, como reagir e se adaptar as mudanças ocorridas no ambiente interno e externo, em que estão inseridos. E isto é imprescindível para o crescimento destas organizações, possibilitando deste modo o desenvolvimento e a economia do país.

Nesse sentido, o presente estudo teve como analisar a importância da formação em gestão para os profissionais em saúde. Buscou-se também a identificação das disciplinas de gestão que integram as matrizes curriculares dos cursos superiores da área da saúde, analisar a percepção dos egressos dos cursos superiores de saúde em relação a formação na área de gestão e identificar as dificuldades destes profissionais na gestão de negócios em saúde.

## **2 BASES TEÓRICAS**

O conceito de gestão é amplamente usado no campo empresarial e refere-se à ação e ao efeito de gerir ou de administrar, este entendimento também foi descrito por Scarpi (2010, p. 36): “Para que os responsáveis pela gestão das organizações possam agir, eles precisam de meios, isto é, de práticas de gestão que lhes permita buscar os fins almejados”. Gerir consiste em realizar diligências que conduzem à realização de um negócio ou de um desejo qualquer em diferentes setores; dentro de cada um dos

setores, gestão é o ato de gerenciar os recursos de forma eficiente para que as metas pré-estabelecidas sejam alcançadas.

## **2.1 Funções da Gestão**

O conceito de administrar é um processo de tomada de decisões que são determinados por processos distintos e frequentemente chamadas de funções. Fayol (CHIAVENATO, 2014) definiu como um processo dinâmico que compreenderia as funções como Planejar, Organizar, Dirigir e Controlar (PODC). Apesar de parecerem funções distintas, elas são relacionadas e interdependentes, levando aos gestores a considerarem os efeitos que cada uma destas funções tem sobre as outras a fim de alcançar as metas almejadas. Quando há o emprego destas estas funções administrativas, estará sendo utilizado um sistema cíclico, que contribui para que a gestão empresarial tenha êxito e permita que os objetivos traçados sejam alcançados.

Contudo para que haja um melhor entendimento sobre o trabalho proposto, serão apresentadas as quatro principais funções da gestão, que consiste nas grandes áreas da Administração.

## **2.2 Gestão de Recursos Humanos**

Pode ser definido como a aplicação de um conjunto de técnicas e conhecimentos administrativos especializados para o gerenciamento das relações das pessoas com as empresas, tendo como objetivo o atingimento dos objetivos organizacionais e proporcionar a satisfação e a realização de todos os envolvidos. Para os autores Bohlander, Snell e Sherman (2003), recursos humanos expressa a capacidade de as pessoas estimularem o desempenho empresarial no atingimento de seus objetivos, tanto quanto a utilização de outros recursos.

Para isso ela precisa de profissionais dedicados, qualificados, dispostos, comprometidos, interessados, dinâmicos, responsáveis e motivados. Chiavenato (2014) descreve que sem eles, a empresa simplesmente não funciona, não existe, pois, as pessoas investem seu trabalho nas empresas, para obterem retornos imprescindíveis as suas necessidades e realizações, sendo este um relacionamento de troca de interesses. O autor também relata que atualmente as organizações estão

vendo seus funcionários como colaboradores parceiros e recursos inteligentes, pois esta fonte tem a capacidade de saber lidar com todos outros demais recursos.

### **2.3 Gestão de Marketing**

Segundo Kotler e Keller (2013) o termo marketing envolve identificar e satisfazer as necessidades humanas e sociais, ou seja, é um processo usado para a determinação que quais produtos ou serviços possam interessar aos consumidores, bem como qual a estratégia será utilizada para os canais de comunicações, nas vendas e no desenvolvimento do negócio. Esta definição vai ao encontro da definição apresentada por Churchill e Peter (2012), quando relatam que marketing tem como essência o desenvolvimento de trocas entre organizações e clientes, nas quais participam voluntariamente com a geração de benefícios para ambas as partes.

O processo de administração de marketing deve ser iniciado com uma análise ambiental que consiste no processo de identificação e acompanhamento das mudanças externas que afetam os mercados, incluindo a demanda por bens e serviços do ambiente organizacional, ela é realizada para identificar os riscos e as oportunidades presentes e futuras, que podem influenciar a capacidade das empresas de atingir suas metas (NOGUEIRA, 2007).

### **2.4 Gestão em Operações**

De acordo com os autores Krajewski, Ritzman e Malhotra (2009), o termo refere-se ao projeto, direção e controle dos processos que transformam os insumos de produtos ou serviços, tanto para os clientes internos como para os externos. Toda organização pequena e/ou grande, com ou sem fins lucrativos pretende e/ou tem a necessidade básica de atender às exigências de seu consumidor final, para tanto, a mesma necessita possuir em seu alvo de operações um conjunto de atividades denominada como objetivos de desempenho, algo fundamental para que a produção seja executada com eficiência e resultado. De modo geral a gestão em operações está presente em todos os setores de uma empresa, pois estes departamentos executam muitas tarefas

De acordo com Corrêa e Corrêa (2006), o termo gestão de operações pode ser definido como a atividade de gerenciamento estratégico dos recursos escassos, de

suas interações e dos processos que produzem bens ou serviços, visando atender as necessidades e/ou desejos de qualidade, custos e tempo para seus clientes, independente do ramo, para se atender às exigências do consumidor e contribuir para a competitividade.

## **2.5 Gestão em Finanças**

Atualmente grande parte das decisões estratégicas são permeadas pelo processo de busca do conhecimento, com um grande destaque voltado para o mundo das finanças empresariais e sobre o processo contábil, os quais atingem todos os segmentos da organização e de seus respectivos gestores. Finanças diz respeito ao processo, às instituições, aos mercados e aos instrumentos envolvidos na transferência de dinheiro entre as pessoas, empresas e órgãos governamentais. Segundo o entendimento de Gitman (2001, p. 34), o termo finanças pode ser definido como “a arte e a ciência de gerenciamento de fundos”. Portanto, quando analisado mais detalhadamente este significado, pode-se verificar que a atividade financeira no mundo em que vivemos, atualmente, faz parte do nosso cotidiano, tanto como para as pessoas físicas, como para as jurídicas.

Os pilares da contabilidade de acordo com Marion (2009) podem ser definidos como as regras básicas da contabilidade, também chamados de princípios contábeis, dentre estes há dois pilares bases a entidade contábil, ou seja, uma pessoa para quem é mantida a contabilidade, sendo esta pessoa física ou jurídica; e a continuidade da empresa, ou seja, a empresa é algo em andamento, que funcionará por prazo indeterminado, que não está em fase de extinção ou liquidação.

## **2.6 Empreendedorismo**

Pode ser descrito como a capacidade de um indivíduo para identificar problemas oportunidades, solucionar e investir recursos na concepção de algo positivo para a sociedade. Podendo ser um projeto, um negócio, ou mesmo um movimento gerador de mudanças reais e impactantes no cotidiano das pessoas. De acordo com Drucker (1994), empreender pode ser definido como uma iniciativa “arriscada”, principalmente porque poucos empreendedores sabem o que estão fazendo, devido a carência de ensinamento da metodologia a eles. Já, de acordo com Dornelas (2014), os

empreendedores podem ser definidos como pessoas visionárias, que questionam, que arriscam, que são apaixonadas pelo que fazem e não se contentam em ser só mais um na multidão.

As Instituições de Ensino Superior são ferramentas fundamentais na preparação dos futuros profissionais para o mercado de trabalho. Martens e Freitas (2008) definem que as instituições de ensino estão focando na educação empreendedora, cada uma voltada para seus contextos regionais, sendo estes profissionais os futuros gestores. Portanto, vê-se a necessidade de ensinar sobre a educação empreendedora aos acadêmicos. Surge também a preocupação sobre a maneira como este ensino tem sido difundido no âmbito universitário e o desafio de inserir o ensino do empreendedorismo para todas as áreas do conhecimento.

## **2.7 Gestão em Saúde**

A gestão em saúde tem o seu principal enfoque no mercado de serviços, com um direcionamento voltado ao bem-estar da população, enfatizando a valorização da importância da prevenção e dos estilos de vida saudáveis, da promoção da saúde e da sua manutenção. E tendo essa informação como base, TANAKA e TAMAKI (2012) determinam que os serviços de saúde buscam a promoção de atendimentos com mais qualidade ao maior número possível de pessoas, suprir suas necessidades, direcionando um maior destaque aos cuidados.

## **3 MÉTODO**

Este trabalho foi dividido em duas etapas distintas, sendo a primeira etapa um estudo exploratório que envolveu uma pesquisa documental e na segunda etapa uma pesquisa quantitativa que utilizou o método Survey.

### **3.1 Etapa I - Análise documental**

Esta etapa iniciou a partir de um estudo exploratório, com uma pesquisa documental, a coleta de dados foi realizada através das informações públicas disponíveis nos sites de 20 instituições de ensino superior brasileiras sendo estas 10

do Rio Grande do Sul e 10 de São Paulo e foram determinadas através da utilização da Quacquarelli Symonds (QS).

### **3.2 Etapa II – Pesquisa com egressos**

Houve a escolha por esta pesquisa quantitativa, onde pode-se quantificar em números a percepção destes recém-formados da área da saúde, frente as suas preparações na gestão administrativa para o mercado de trabalho, perante os desafios que esta nova trajetória apresentou.

#### **3.2.1 Amostra**

A amostra deste estudo foi composta por egressos dos cursos da área de saúde formados na UNISC, que dispõe de dez cursos pertencentes a área da saúde, que são: Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Tecnólogo em Estética e Cosmética.

A seleção dos formandos utilizou como critério o período de formatura entre janeiro de 2015 a setembro de 2017. Para esta etapa houve a exclusão do curso de Biomedicina, devido a este curso ter iniciado em fevereiro de 2017, e deste modo ainda não possui alunos com graduação concluída.

Na ocasião da coleta de dados, estabeleceu-se a participação mínima de 10 egressos por curso, entretanto a amostragem total contemplou 109 egressos em saúde, e para esta coleta houve a utilização do método de amostragem não-probabilístico.

#### **3.2.2 Procedimentos de coletas de dados**

Procedimentos de coletas de dados foi realizada através do método Survey ou levantamento exploratório direto, com a inclusão da aplicação de um questionário que contém a maiorias das questões de alternativas fixas, que exigiu do entrevistado a escolha por respostas definidas em um conjunto pré-determinado. Esta pesquisa foi realizada através de um questionário elaborado no “Google.docs”, que quantificou e montou os gráficos automaticamente ao receber as respostas dos egressos, que receberam o link, para acessar esta pesquisa, via rede social ou e-mail.

A coleta iniciou a partir do contato com as coordenações dos nove cursos da saúde, citados a cima, onde foram solicitados 10 a 20 nomes de egressos com seus respectivos contatos. Após o recebimento destes dados foi encaminhado via e-mail ou por rede social, um link contendo o questionário elaborado pela pesquisadora para a fim de avaliar das percepções dos entrevistados.

### **3.2.3 Instrumento de coleta de dados**

Houve a elaboração de um questionário, contendo respostas objetivas e descritivas e foi dividido em 3 segmentos, na primeira o egresso definiu o seu perfil, onde este deveria responder perguntas objetivas como sexo, idade, qual a graduação e tempo de formado, entre outras.

Na segunda fase o egresso deveria responder questões referentes a s áreas do conhecimento administrativa, como gestão administrativa, marketing, recursos humanos, finanças, operações e empreendedorismo, e foi utilizada a escala classificada como intervalar de 5 pontos, para estes, foram utilizadas as categorias de 1 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente) para as questões propostas.

E finalizando a pesquisa houve uma pergunta de resposta aberta, onde este egresso deveria identificar quais foram as dificuldades encontradas no exercício da sua atividade profissional, no qual ele foi inserido.

Para atingir o resultado desejado nesta pesquisa, foi realizado um pré-teste com 3 egressos de psicologia, enfermagem e farmácia, contando com 1 pesquisado de cada curso, ambos estavam fora do grupo estabelecido, pois 1 havia concluído a graduação a menos de 6 meses e 2 com mais de 4 anos. Esta análise foi fundamental para uma correta interpretação e organização de um questionário fácil de ser interpretado e respondido pelos egressos posteriormente pesquisados.

### **3.2.4 Análise dos dados coletados**

Inicialmente foi realizada uma análise documental das matrizes curriculares nos 10 cursos pertencentes área de saúde e que também são ofertados pela UNISC, para conseguir identificar estas disciplinas houve a procura palas palavras chaves relacionadas a “gestão, empreendedorismo, marketing, recursos humanos e



finanças”, e deste modo realizar a preparação dos dados pré-estabelecidos durante a fase de planejamento desta pesquisa.

Na segunda fase da pesquisa houve a utilização o método estatístico descritivo, com a verificação dos questionários respondidos e através destas informações coletadas, foi possibilitada a realização de um cálculo de média e desvio padrão e frequência e percentual, gerando tabelas e gráficos que estabeleceu as perspectivas dos egressos em relação à sua preparação administrativa para o mercado de trabalho.

## **4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS**

Este capítulo se divide em duas partes, sendo a primeira uma análise documental realizada através da análise das matrizes curriculares na UNISC e em outras 20 instituições de ensino superior, destas 10 estão localizadas no estado do Rio Grande do Sul e 10 estão localizadas em São Paulo.

Na segunda parte, consta apresentação da pesquisa realizada com 109 egressos, dos 09 cursos pertencentes a área da saúde, ofertados pela UNISC. Para esta etapa, a pesquisadora optou pela exclusão do curso de Biomedicina, devido ao fato, deste curso não apresentar nenhum aluno concluinte, até o período da realização deste estudo.

### **4.1 Análises das matrizes curriculares**

Analisando as informações coletadas neste trabalho de conclusão de curso, podemos perceber que a escassez de disciplinas voltadas ao tema “gestão administrativa para saúde” é uma realidade encontrada nas diversas Instituições de Ensino Superior pesquisadas.

Nas 10 IES pesquisadas no Rio Grande do Sul o cenário encontrado foi muito semelhante, devido a haverem poucas universidades ofertando disciplinas nas matrizes curriculares dos cursos da saúde, onde destacou-se a universidade UFPel que oferta em apenas um curso da saúde, enquanto na FURG não foram encontradas disciplinas na matriz curricular de nenhum dos cursos ofertados.

No Estado de São Paulo foi verificado que na UniCruz, as menores ofertas foram diagnosticadas na USP, com apenas 2 cursos, e a URP com 1 curso.

Outro resultado da pesquisa, foi que nas 10 IES de São Paulo, houve a verificação que nas matrizes curriculares dos cursos de Medicina, Odontologia, Psicologia e Tecnólogo em Estética e Cosmética, quando comparadas com as gaúchas, o resultado se difere um pouco nestes dois estados, pois enquanto no Rio Grande do Sul não há oferta nestes cursos, em São Paulo para o curso de Medicina, foi visto que a UNESP é a única IES que oferta uma disciplina e nos cursos de Psicologia, Tecnólogo em Estética e Cosmética há oferta em duas instituições e Odontologia ocorrem em três instituições e nestes dois últimos cursos há a oferta de 2 a 3 disciplinas que abordem este tema.

Para ambos estados pesquisados, empreendedorismo e gestão foram os temas que estiveram presentes em grande parte das disciplinas ofertadas, entretanto há uma baixa oferta nas outras áreas de conhecimentos fundamentais para uma boa administração, como por exemplo: marketing, finanças e recursos humanos, apesar de em algumas IES estes temas foram abordados em conjunto com outros, ainda assim estas ofertas não representaram um expressivo volume.

**Quadro 1 - Oferta dos cursos da saúde e disciplinas de gestão na UNISC**

UNISC				
Curso	Oferta de disciplina		Qual a disciplina	
	Sim	Não	1ª disciplina	2ª disciplina
<b>Biomedicina</b>	X		Adm. e gestão em saúde	
<b>Educação Física</b>		X		
<b>Enfermagem</b>		X		
<b>Farmácia</b>		X		
<b>Fisioterapia</b>	X		Empreendedorismo em fisioterapia	
<b>Medicina</b>		X		
<b>Nutrição</b>	X		Empreendedorismo	
<b>Odontologia</b>	X		Fundamentos de gestão	
<b>Psicologia</b>		X		
<b>Estética e Cosmética</b>	X		Empreendedorismo	Gestão de custos e precificação

Fonte: Pesquisadora

Este cenário, de ausência de disciplinas voltadas a esta área de formação, também pode ser observado na UNISC, onde dos 10 cursos que pertencem a área da

saúde, conforme representado pelo Quadro 01, verificou-se que Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Medicina e Psicologia não foram encontradas disciplinas voltadas à gestão administrativa na matriz curricular destas graduações. Biomedicina, Fisioterapia, Nutrição e Odontologia possuem a oferta de uma disciplina voltada ao ensino de gestão administrativa para os acadêmicos e Tecnólogo em Estética e Cosmética, possui duas disciplinas sobre este tema.

O diagnóstico de escassez de oferta de disciplinas da área de conhecimento da gestão administrativas dos cursos da saúde foi bastante semelhante ao encontrado nas outras 20 IES pesquisadas. Na UNISC, os cursos de Fisioterapia e Nutrição ofertam uma disciplina com o enfoque ao empreendedorismo e nos cursos de Biomedicina e Odontologia o enfoque é para a gestão e administração. Entretanto, o curso de Tecnólogo em Estética e Cosmética se difere das demais com a oferta 2 disciplinas na sua grade curricular, Empreendedorismo e Gestão de custos e precificação.

E quando se leva em consideração a abrangência das áreas de atuação destes futuros profissionais, a preocupação para uma nova perspectiva na formação destes alunos, com o enfoque voltado para uma educação empreendedora, apresenta um nicho pouco explorado pelas instituições de ensino superior, cada uma focada em seus contextos regionais e voltadas a proporcionar uma formação especializada para a áreas do conhecimento empresarial pertencentes a cada curso.

## **4.2 Egressos**

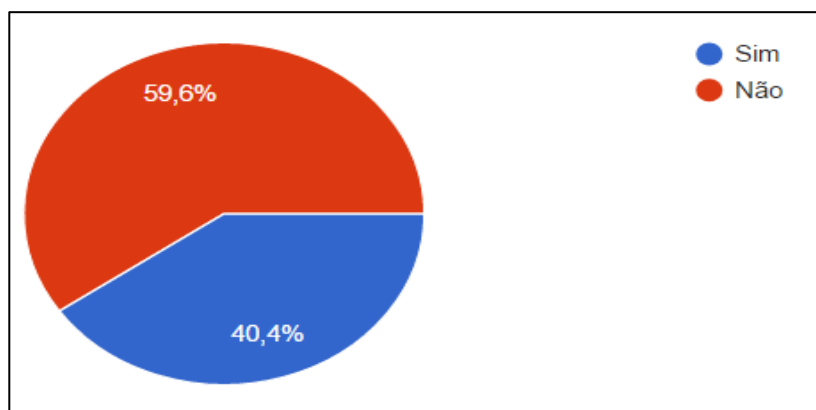
A partir deste momento inicia-se a apresentação da análise dos dados da pesquisa com os egressos, tendo por foco direcionar os objetivos específicos que foram estabelecidos para o presente estudo. Os questionários foram aplicados no período de 23 a 30 de março de 2018, aos egressos da UNISC dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Tecnólogo em Estética e Cosmética.

### **4.2.1 Perfil dos respondentes**

Para alcançar os objetivos traçados neste trabalho de conclusão de curso, o estudo teve foco nos egressos dos cursos da área da saúde da UNISC, a amostra foi

composta por 109 egressos respondentes nesta pesquisa, onde observou-se uma população predominantemente feminina, e com idade igual ou inferior a 30 anos. Conclusão da graduação entre 2 a 3 anos e 56 % dos profissionais pesquisados estão atuando em empresas privadas ou em consultórios particulares.

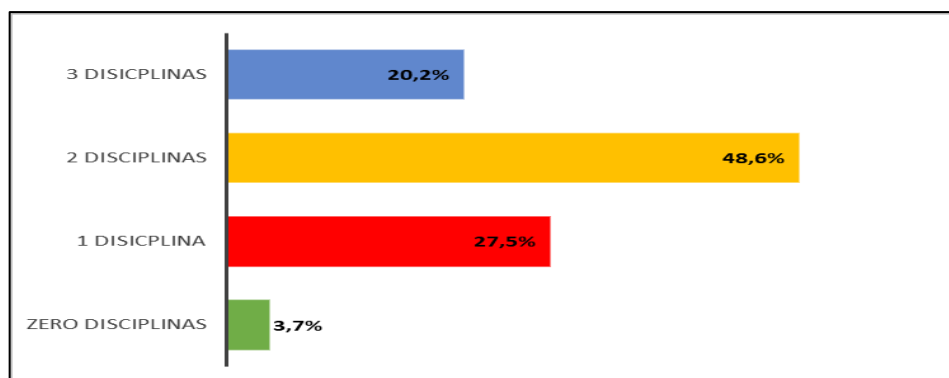
**Gráfico 1 - Oferta de disciplina voltada à gestão administrativa**



Fonte: Pesquisadora

Da amostra total 10,1% cursaram Educação Física; 16,5% Enfermagem, 10,1% Farmácia, 11% Fisioterapia, 12,8% Medicina, 11% Nutrição, 10,1% Odontologia, 9,2% Psicologia e 9,2% Tecnólogo em Estética e Cosmética, os egressos identificaram em qual o curso ofertado pela UNISC eles concluíram a graduação, devido o estipulado ter sido, pelo menos, 10 egressos de cada curso, apresenta-se certo equilíbrio na porcentagem de cada graduação pesquisada. Destes respondentes, conforme representada pelo Gráfico 1, 59,6%, afirmaram que durante a graduação, não cursaram disciplina específica voltada à gestão administrativa.

O Gráfico 2 representa a quantidade de disciplinas da área da gestão administrativa que os respondentes consideram adequado para incluir na matriz curricular do seu curso de graduação e para 68,8% dos entrevistados o ideal é que fossem ofertadas de duas a três disciplinas voltadas a este tema. Esta constatação, vai ao encontro do que descrevem Netto e Terra (1998), quando definem que as universidades possuem um papel fundamental na formação do futuro gestor de saúde, e estes necessitam manter-se sempre atualizados e por dentro das novidades do seu setor, desenvolvendo uma visão estratégica cada vez mais alinhada à realidade de suas funções.

**Gráfico 2 - Quantidade de disciplinas na área de gestão considerada ideal**

Fonte: Pesquisadora

Com esta pesquisa, foi possível analisar que a maior parte dos egressos atua em sua área de formação, principalmente em instituições privadas e consultórios particulares. E quando se considera o fato de muitos informarem que pretendem abrir seus próprios consultórios nos próximos anos, o ensino de gestão administrativa na graduação, pode representar um diferencial competitivo para o sucesso deste empreendimento.

#### 4.2.2 Pesquisa por área de conhecimento

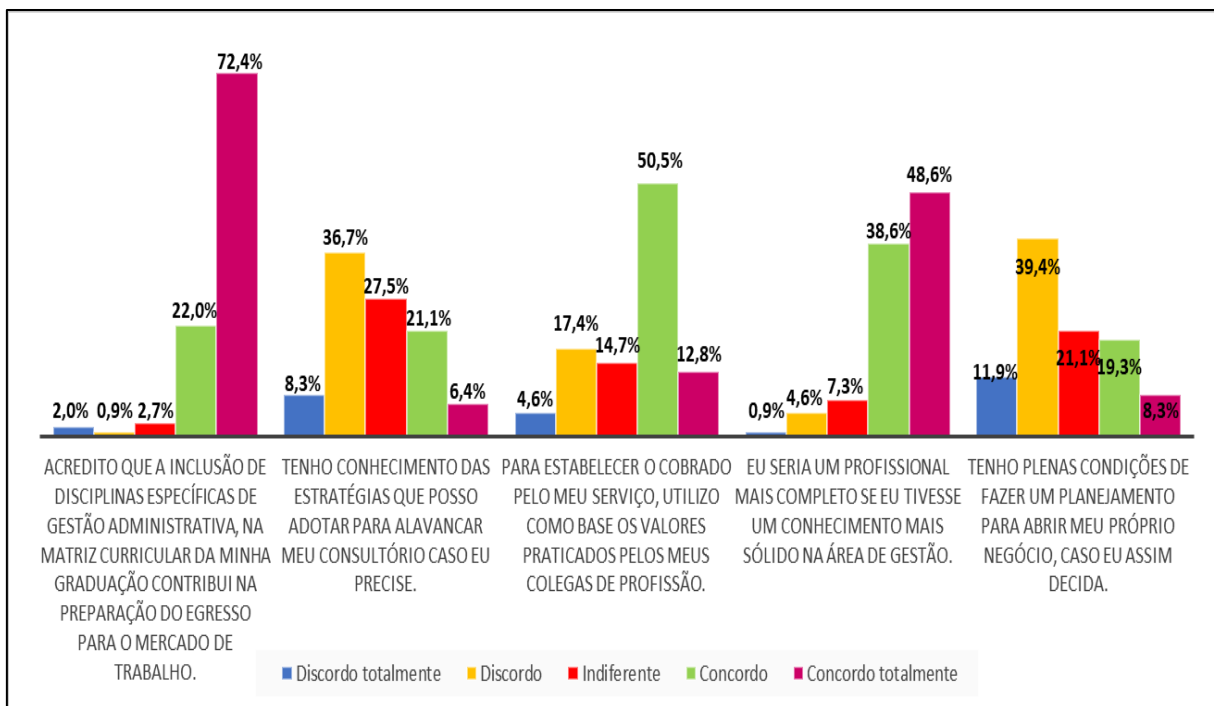
Nesta sessão as questões foram separadas por área do conhecimento administrativo, sendo estas: gestão administrativa, marketing, área financeira, recursos humanos e gestão de operações.

As perguntas foram focadas no tema gestão administrativa, ou seja, qual foi a percepção do egresso quanto ao ensino administrativo e conforme a percepção dos entrevistados, 67% afirmaram não terem adquirido conhecimentos adequados durante o período da sua graduação, para exercer atividades de gestão administrativa.

Outra importante afirmação é que 94,4% dos respondentes acreditam que a inclusão de disciplinas específicas de gestão administrativa, na grade curricular da graduação, contribui na preparação do egresso para o mercado de trabalho, conforme representado no Gráfico 3. Estes resultados vêm ao encontro da descrição de Scarpi (2010) quando destaca que, para poderem agir, os responsáveis pela gestão das organizações necessitam de aprendizados de gestão, que lhes permita buscar os fins

Outro dado relevante nesta pesquisa é o fato de 87,2% destacam que se considerariam profissionais mais completos, se tivessem um conhecimento mais sólido da área da gestão.

**Gráfico 03 – Pesquisa nas áreas do conhecimento administrativo**



Fonte: Pesquisadora

Segundo Kotler e Keller (2013) o termo marketing compreende a identificação e satisfação das necessidades humanas e sociais, ou seja, é um processo usado para determinar quais os produtos ou serviços podem interessar aos consumidores, bem como qual estratégia deverá ser utilizada para os canais de comunicações, nas vendas e no desenvolvimento do negócio, entretanto 42,4% afirmam possuir dificuldades para promover e anunciar o serviço.

Com este entendimento e avaliando a percepção dos egressos em relação aos seus conhecimentos na área de marketing e acordo com o Gráfico 3, verificou-se que 45% dos pesquisados afirmam não terem conhecimentos estratégicos para promoverem uma alavancagem em seus estabelecimentos de saúde

Outra área do conhecimento administrativo explorada nesta pesquisa, foi a financeira, pois 50,4% dos respondentes relatam que sentem dificuldade para levantar os custos do serviço que prestam para estipular um preço compatível. Este cenário de ausência de conhecimento financeiro pode ser bastante preocupante, pois devido

ao entendimento de Gitman (2001), o termo finanças pode ser definido como a ciência e a arte de gerenciar fundos, tendo em vista que uma grande parcela dos egressos pesquisados.

Outra informação importante revelada por esta pesquisa, é o fato que 63,3% dos egressos estabelece o preço cobrado pelo seu serviço baseado nos valores praticados pelos colegas de profissão. Esta maneira de estabelecimento de preço não é considerada como sendo a mais indicada, tendo em vista que o correto seria uma análise dos custos dos seus serviços para formação de preço.

Esta carência tem relação com o fato dos egressos não receberem este conhecimento na sua formação acadêmica, revelando uma carência no ensino voltado a área financeira, e esta afirmação é fundamentada quando 61,4% dos respondentes afirmam que sentiriam mais segurança se contratassem um profissional especializado para analisar as finanças dos seus serviços.

O setor dos recursos humanos tem papel fundamental do sucesso de uma organização, pois esta é a área de conhecimento responsável pela contratação, preparação e avaliação dos colaboradores de uma forma eficaz. Chiavenato (2014) descreve que as pessoas investem seu trabalho nas empresas, afim de obterem retornos imprescindíveis as suas realizações e necessidades, sendo este um relacionamento de troca de interesses. Sem os colaboradores, a empresa simplesmente não funciona, não existe.

Ao entender a importância desta área de conhecimento, para o sucesso de uma organização, 41,3% dos respondentes relatam que não se sentem aptos para realizar treinamento e avaliar o desempenho de outros profissionais da saúde, este pode ser considerado um dado preocupante, já que se este profissional optar por atuar em um consultório particular, este, conta somente com um assistente/secretária no seu consultório.

Outra informação importante coletada através deste trabalho foi referente ao conhecimento relacionado ao empreendedorismo destes egressos, onde 51,3% afirmaram que não possuem condições plenas para realizar um planejamento para abrir seu próprio negócio, caso este egresso decida por este empreendimento.

De acordo com a definição de Nogueira (2007), empreender é mais do que uma característica própria de alguém inovador, mas sim que este consiga explorar as oportunidades e analisar as possibilidades de estabelecer o seu negócio, trazendo um diferencial para a sociedade. Acredita-se que a grande oferta de disciplinas voltadas

a este assunto, pode ser um dos motivos pelos quais as IES ofertam disciplinas de empreendedorismo aos acadêmicos da área da saúde.

#### **4.2.3 Dificuldades dos egressos**

No encerramento deste questionário houve a aplicação de uma pergunta de livre resposta, onde os 109 egressos pesquisados deveriam responder, de um modo geral, quais foram as principais dificuldades encontradas por eles, na sua atividade profissional.

As respostas foram amplas e diversificadas, e dentro destas há uma expressiva quantidade de dificuldades pertencentes ao grupo financeiro. Também as áreas de Marketing, Gestão e Recurso humanos foram citadas como grandes obstáculos aos egressos, quanto a sua inserção no mercado de trabalho.

Conforme as pesquisas deste trabalho apontaram, as IES paulistas ofertaram em torno de 2 a 3 disciplinas voltadas ao ensino de gestão administrativa para os cursos da saúde, enquanto nas gaúchas, bem como na UNISC, focaram em ofertar apenas em 1 disciplina, referentes ao tema pesquisado, quando há esta oferta.

Entretanto, quando se analisaram as dificuldades relatadas pelos recém-formados, percebeu-se que os egressos confirmaram que a inclusão na oferta de 3 disciplinas de gestão administrativa na matriz curricular, agregaria a estes profissionais muito conhecimento, devido ao fato destes não terem recebido os ensinamentos suficientes para seu pleno conhecimento da gestão administrativa.

Diante dos resultados encontrados através desta pesquisa, pode-se sugerir a oferta de 3 disciplinas que contemplariam os conteúdos destacados como sendo as maiores dificuldades pelos egressos. De acordo com as respostas coletadas e reconhecendo a importância destas, as disciplinas a serem incluídas, nas matrizes curriculares dos cursos da saúde poderiam ser de gestão administrativa, empreendedorismo e liderança e de comportamento organizacional.

Entretanto as disciplinas também poderiam ser diferenciadas, de acordo com a especificidade de cada curso, onde Psicologia, Nutrição e Medicina não necessitam de controle de estoques e aquisição de insumos para prestarem seus serviços, enquanto para Odontologia, Farmácia, Fisioterapia, Educação Física, Enfermagem, esta realidade não é semelhante.



Em suma, esta pesquisa apresenta dados relevantes, em relação as dificuldades percebidas pelos egressos da área da saúde da UNISC, estes problemas encontrados pelos profissionais recém-formados, pertencem a todas as áreas do conhecimento administrativo e possuem relação direta com a gestão administrativa, onde destacam-se os profissionais que gerenciam seus consultórios de forma autônoma.

Todavia o entendimento que, ao proporcionar uma formação direcionada a área de gestão, irá configurar uma nova perspectiva e um novo desafio para a construção das matrizes curriculares dos cursos da área da saúde da UNISC, pois isto permite profissionais melhores preparados para o mercado de trabalho.

## **5 CONCLUSÃO**

Através dos dados obtidos neste trabalho de conclusão, conseguiu-se demonstrar a importância da inclusão do tema de gestão administrativa na formação dos profissionais da área da saúde, onde foi realizada uma análise nas matrizes curriculares dos cursos de Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Tecnólogo em Estética e Cosmética, que pertencem a área da saúde, posterior a isto houve uma pesquisa com egressos da UNISC pertencentes a estes cursos, porém com a exclusão de Biomedicina, devido a não haver formados até a data deste estudo.

Em relação aos objetivos desta pesquisa, foi possível a identificação de quais são as disciplinas de gestão que integram as matrizes curriculares dos cursos superiores da área da saúde ofertados na UNISC e em mais 20 IES, sendo estas 10 do Rio Grande do Sul e 10 de São Paulo Onde houve um destaque na oferta nas áreas pertencentes ao empreendedorismo e a gestão, estando estas presentes em grande parte das disciplinas ofertadas, entretanto verificou-se a baixa oferta nas outras áreas de conhecimentos fundamentais, como por exemplo: marketing, finanças e recursos humano.

Também houve a realização de uma pesquisa com 109 egressos dos cursos da saúde da UNISC, referente as suas percepções na área de gestão durante a sua formação, contendo questões de gestão administrativa, área financeira, marketing, recursos humanos e gestão de operações, todas pertencentes as áreas do conhecimento administrativo. Diante das dificuldades coletadas, sugeriu-se a inclusão de 3 disciplinas voltadas ao tema pesquisado, podendo ser divididas da seguinte

maneira: empreendedorismo e liderança, gestão administrativa e comportamento organizacional.

Entende-se como possíveis limitações ao trabalho apresentado o fato de que para esta pesquisa foram incluídos apenas os estados do Rio Grande do Sul e de São Paulo, também que esta pesquisa contou com a participação de apenas 109 egressos, outra limitação foi a exclusão do curso de Biomedicina e ainda a escolha pela realização de uma pesquisa quantitativa.

Diante das limitações apresentadas neste trabalho, sugere-se a realizações de pesquisas futuras a serem realizadas nos cursos da saúde, e principalmente aos que forem agregados a UNISC, também a inclusão de respondentes egressos do curso de Biomedicina, tendo em vista que até o momento da aplicação desta pesquisa não há nenhum egresso pertencente a este curso. Outra sugestão proposta, seria que as novas pesquisas fossem ampliadas para as IES de todas as capitais brasileiras.

## REFERÊNCIAS

BOHLANDER, George W.; SNELL, Scott; SHERMAN, Arthur W. **Administração de recursos humanos**. 1. ed. São Paulo: Thomson, 2003. xxv, 547 p.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. Barueri: Manole, 2014. 494 p.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 9. ed. Barueri: Manole, 2014. 1 recurso eletrônico (x, 654 ISBN 978-85-204-3669-1 Disponível em: <[http://online.unisc.br/biblio/biblioteca\\_s/php/login\\_usu.php?flag=pearson\\_restrito.php](http://online.unisc.br/biblio/biblioteca_s/php/login_usu.php?flag=pearson_restrito.php)>. Acesso em 11 setembro. 2017.

CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing: **Criando valor para os clientes**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. **Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 690 p.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. xv, 267 p.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios**. 4. ed. São Paulo: Pioneira, c1994. 378 p.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010. 775 p.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson, c2013. xxvi, 765 p.

KRAJEWSKI, Lee J.; MALHOTRA, Manoj.; RITZMANN, Larry. **Administração de Produção e Operações**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 269 p.

MARTENS, Cristina Dai Prá; FREITAS, Henrique; **Influência do ensino de empreendedorismo nas intenções de direcionamento profissional dos estudantes** revista Estudo & Debate, Lajeado, v. 15, n. 2, p. 71-95.

NETO, Conzalo Vecina; TERRA, Valéria. **A universidade e a formação de recursos humanos na gestão da saúde**. RAP Rio de Janeiro, n(2): 185,94, mar./abr. 1998.

NOGUEIRA, Arnaldo José França Mazzei. **Teoria geral da administração para o século XXI**. São Paulo: Ática, 2007. 376 p.

QS World University Rankings. Disponível em: <<https://www.topuniversities.com/university-rankings/university-subject-rankings/2016/education-training>> Acesso em 13 maio 2017.

SCARPI, Marinho Jorge (Org.). **Administração em saúde: autogestão de consultórios e clínicas**. 1. ed. Rio de Janeiro: DOC, 2010. 772 p.

SOBRAL, Filipe; PECCI, Alketa. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. 2. ed. São Paulo: Pearson, c2013. xii, 611 p.

TANAKA, Oswaldo Yoshimi; TAMAKI, Edson Mamoru. **O papel da avaliação para a tomada de decisão na gestão de serviços de saúde**. Ciência & Saúde Coletiva, 2012, 17(4),821-828 p.

Universidade de Santa Cruz do Sul. Disponível em: <<http://www.unisc.br/pt/>>. Acesso em 26 março 2017.